**A CULTURA DA TÉCNICA DE FORRAR CASAS DE MADEIRA**

**COM LATA NOS ILHÉUS DO RIO GRANDE**

SILVEIRA, Heloisa Tavares da

MACIEL, Ariadne Bassani

ARNONI, Rafael Klumb

SILVA, Karen Melo da

**Área do Conhecimento:**

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ARQUITETURA E URBANISMO

[Fundamentos de Arquitetura e Urb](http://www.inscricoes.mpu.furg.br/ficha_inscricao/apresentador)anismo

**Palavras Chave:** Ilha dos Marinheiros; edificação de madeira forrada com lata; habitação e cultura popular contemporânea.

**Resumo**

A partir de trabalho realizado junto à Escola de Engenharia da Universidade Federal de Rio Grande – EE|FURG, em habitação popular, surgiu a possibilidade de investigar as origens e possíveis influências da técnica de forrar edificações de madeira com lata, usualmente empregada na Ilha dos Marinheiros, localizada nas proximidades da zona urbana do município de Rio Grande. O processo de ocupação da ilha denota uma forte influência portuguesa e, para além dos aspectos específicos de descrição da técnica, abordados em paralelo por outra vertente da pesquisa, o estudo busca detectar possíveis heranças, associadas às tradições e repertório edilício dos lugares de onde provem os imigrantes. A abordagem geral segue os alinhamentos da área das Ciências Sociais Aplicadas, sendo a pesquisa qualitativa, com realização de revisão bibliográfica, entrevistas e investigações de campo. Os estudos já realizados permitiram a identificação de cidades que tiveram prevalência no processo de imigração portuguesa, apontando Águeda, Aveiro e Porto como alvo para as primeiras investigações, focadas no discurso com interlocutores residentes na Ilha e na busca de referenciais junto às cidades elencadas. Ainda que preliminares, os resultados permitem afirmar que a técnica de forrar edificações de madeira com lata, apresenta, para além de um caráter utilitário – de proteção da madeira, de melhoria do conforto térmico e de aumento da vida útil das edificações – traços culturais, visivelmente associados ao caráter simbólico, implícito aos ritos de ocupação do território e habitar e materializados nos padrões formais expressos nas peculiares edificações existentes no lugar.